



COP

O QUE VOCÊ PRECISA SABER E COMO PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA DO CLIMA DA ONU

O EXPERIENTE ATIVISTA E DEFENSOR CLIMÁTICO, BEN NIBLETT, EXPLICA DE FORMA SIMPLES E CLARA O QUE É A COP, COMO O EVENTO FUNCIONA, COMO ACONTECEM AS NEGOCIAÇÕES E OS DETALHES PRÁTICOS DO PROCESSO PARA QUEM DESEJA PARTICIPAR.



movimento
**renovar
nosso
mundo**



COP: O QUE VOCÊ PRECISA SABER E COMO PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA DO CLIMA DA ONU

O experiente ativista e defensor climático, Ben Niblett, explica de forma direta, clara e prática, o que é a COP, como o evento funciona, como acontecem as negociações e os detalhes práticos do processo para quem deseja participar.

**Ben Niblett é natural da Inglaterra e tem uma longa atuação como ativista e defensor das mudanças climáticas. Ben é ex-integrante da equipe de advocacy global da Tearfund e ex-coordenador global de Renovar Nosso Mundo.*



movimento
**renovar
nosso
mundo**

1 - O QUE É E COMO FUNCIONA A COP

COP são as negociações climáticas anuais da ONU. Cada nação tem um voto e uma palavra igual – embora, claro, os países maiores e mais ricos tenham muito mais influência. As alterações climáticas são um problema global que necessita de uma solução global, e é realmente muito bom que tenhamos uma forma de chegar a acordos sobre ela, e que seja democrática, com cada nação a ter voz. Mas nem sempre conseguem chegar a um acordo e as ações práticas são lentas.

A COP trabalha para um grande acordo a cada poucos anos. O Acordo de Paris de 2015 é o maior até agora – cada nação concordou em limitar o aquecimento global a 1,5 graus, um nível com o qual provavelmente conseguiremos lidar, e parar de utilizar combustíveis fósseis. Depois, a cada cinco anos, cada nação apresenta o seu plano (chamado NDC) sobre como irá reduzir as suas emissões o suficiente para atingir a meta de 1,5 graus. O objetivo é que os países publiquem os seus planos perto do início do ano e que todos os examinem, vejam quanto mais é necessário e cheguem a acordo sobre novos pontos na COP. **A COP 30 no Brasil em 2025 é a próxima delas, a COP26 em Glasgow em 2021 (atrasada um ano devido à Covid) foi a última. Entre as grandes COPs, há muito trabalho a ser feito para chegar a um acordo sobre todos os detalhes.**

As negociações são conduzidas pelo secretariado da UNFCCC, que trabalha durante todo o ano na sua base em Bonn, na Alemanha. Eles têm conversações internacionais de uma semana em Bonn na maioria dos anos em junho, preparando-se para a COP, e às vezes mais de uma. Depois, a COP é organizada por um país com recursos para acolher uma conferência de 30.000 pessoas ou, ocasionalmente, até mais, e os anfitriões conduzem as conversações com a ajuda da UNFCCC. Cada continente se reveza para sediar a cada poucos anos, então os países

desse continente votam em qual deles será o anfitrião; os anfitriões fazem isso para parecerem grandes no cenário mundial e anunciarem seu setor de conferências, e podem querer fazer grandes avanços climáticos ou podem querer garantir que não haja muito progresso.

OS INTERESSES DOS PAÍSES

Os países vão à COP com objetivos diferentes. Alguns querem medidas urgentes sobre as alterações climáticas, especialmente os mais vulneráveis, como Fiji, e aqueles com maior pressão política no seu país, como o Reino Unido. Alguns querem adiar qualquer ação, especialmente os grandes exportadores de combustíveis fósseis, como a Rússia. Alguns querem que haja ação, mas para garantir que podem fazer menos do que a sua parte – demasiados para mencionar – ou pelo menos que não fazem mais do que outros. Alguns querem proteger este ou aquele interesse particular a nível nacional, como a Alemanha que mantém as suas centrais elétricas a carvão por mais uma ou duas décadas. Alguns utilizam as negociações na COP como moeda de troca na sua diplomacia sobre outra coisa, como conseguir um acordo comercial com a China. **A maioria quer demonstrar o seu poder no cenário mundial. Muitos querem fazer anúncios na COP para ganhar impulso e parecer bom.**

É claro que o dinheiro é sempre importante. Os países ricos prometeram repetidamente financiamento climático – dinheiro para ajudar os países mais pobres a adaptarem-se e a fazerem crescer as suas economias, ao mesmo tempo que reduzem as suas emissões. 100 mil milhões de dólares por ano até 2020 é a promessa atual. Na verdade, eles também criaram bastante coisa, embora menos do que o prometido, e algumas delas foram bem feitas, embora não todas.

2 - COMO FUNCIONAM AS NEGOCIAÇÕES

A maior parte do que é acordado na COP não é juridicamente vinculativo e não pode realmente ser obrigatório sua aplicação. Baseia-se na confiança (e em números precisos). O fato de os países cumprirem as suas promessas, especialmente no que diz respeito aos cortes de emissões e à criação de financiamento climático, tem um grande impacto na quantidade de confiança, e isso tem um grande impacto na quantidade de progresso que é feito a cada ano.

A COP parece ser muito complicada. Começa e termina com uma sessão plenária ao estilo da ONU, com representantes de cada país. Mas, na sua maioria, são muitas vias de negociação diferentes sobre muitos aspectos diferentes das alterações climáticas, como agricultura, adaptação, perdas e danos (ou seja, se os principais causadores das alterações climáticas devem ou não compensações a outros países atingidos por elas), finanças (pagamentos voluntários), planos de mitigação, etc. Durante a maior parte da quinzena da COP, todos os setores estão trabalhando para chegar a acordos sobre algumas coisas novas, com base no ano passado; então eles fazem algum trabalho ao longo do ano e chegam à COP com um projeto de acordos e tentam convencer as partes a aceitar os acordos. Diferentes nações ou grupos de nações propõem frequentemente novas palavras. Eles negociam em público nos grupos de trabalho e também à porta fechada.

OS NEGOCIADORES E AS DELEGAÇÕES

Em sua maioria, os negociadores são funcionários públicos, indicados por políticos, geralmente, de um “segmento de alto nível” que chegam ao final do evento para subscrever o acordo que os negociadores traçaram. Muitos negociadores têm muita experiência. Alguns são diplomatas de carreira que trabalham na COP há alguns anos.

Alguns governos contratam consultores, muitas vezes especialistas e por vezes ambientalistas, mas por vezes contratam ou são lobistas dos combustíveis fósseis. Alguns governos destacam pessoal de ONG's. As nações menores podem ter funcionários um pouco menos preparados – um ano conheci um homem do Mali que disse ter apenas dois delegados e nenhum deles falava muito inglês, por isso não acompanhava muito o que estava acontecendo na COP. Os países maiores podem ter 60-100 representantes na sua delegação. Alguns países tratam a viagem como uma recompensa e enviam algumas centenas de delegados, que passam o tempo fazendo compras.

Há muito espaço para atrasos e frustrações. Isto deve-se em parte ao fato de muitas destas questões serem genuinamente complexas – como contabilizar as emissões provenientes de desmatamento; algumas são muito controversas – como a transferência de tecnologia; parte é porque alguns países querem continuar conversando e evitar chegar a um acordo sobre qualquer coisa; algumas são apenas negociações difíceis; parte é porque alguns países querem garantir que os acordos tenham lacunas para que não tenham que fazer nada difícil, por isso cada detalhe é importante, o que consome tempo. Além disso, quem está fazendo o que quer, quem está cooperando e quem não está, em cada faixa afeta a dinâmica de todas as outras faixas.

Normalmente, as delegações nacionais têm instruções sobre o que podem e o que não podem concordar, e têm de cumprir as suas instruções. O seu líder, muitas vezes o Ministro do Meio Ambiente – geralmente um superior, mas abaixo do nível mais elevado do seu governo – mas por vezes o Ministro das Relações Exteriores ou o Chefe do Governo, pode autorizá-los a ir mais longe. Muitas vezes, os funcionários públicos vão o mais longe que podem e deixam as decisões mais controversas, ou apenas as maiores, para que os Ministros cheguem no final, e então fecham um acordo. Isto acarreta o risco do acordo ser uma farsa que os países entendem de forma diferente, ou dos

detalhes estarem errados e não fazerem exatamente o que pretendiam. E também o risco de não chegar a acordo sobre as partes mais difíceis e deixá-las para o próximo ano, ou para o próximo governo. Algumas COPs têm uma seção de alto nível com chefes de governo no início, para definir o tom e fazer um acordo impressionante no início.

Os países negociam frequentemente em blocos, como a UE. Portanto, há muitas negociações internas na UE para chegar a um acordo sobre uma posição conjunta, e depois mais negociações à medida que tentam persuadir os outros. Outros blocos incluem a AOSIS, a Associação dos Pequenos Estados Insulares, que geralmente conseguem chegar a acordo em muitas coisas juntos.

A COP frequentemente ultrapassa suas duas semanas. O objetivo é começar na segunda-feira da semana 1, trabalhar a semana toda, relaxar um pouco no fim de semana, trabalhar mais durante a segunda semana e terminar na sexta-feira. Mas muitas vezes termina tarde na sexta-feira, e muitas vezes continua durante a noite na quinta, e novamente de sexta para sábado, ocasionalmente até domingo. Se for uma grande COP, definitivamente não terminará na sexta-feira.

O PAPEL DAS ONGS

Os governos com grandes delegações participam em todas as diferentes vertentes das negociações e mantêm-se atentos a tudo, cada um especialista na sua parte e os líderes olhando para o todo. **A Rede de Ação Climática, basicamente, coordena todas as ONGs para fazerem a mesma coisa – acompanhando cada parte das negociações, as sessões (quando estão abertas às ONGs), conversando com as delegações nacionais tanto para ouvir o que está acontecendo quanto para fazer lobby e influenciá-las. Por vezes, os países procuram recorrer às ONGs para ajudar a pressionar outros países.** Podem realizar algumas atividades todos os dias - um boletim informativo chamado ECO que eles

querem que os delegados leiam, uma sessão matinal de inteligência compartilhando onde cada parte da COP está acontecendo, uma conferência de imprensa e um prêmio de fósil do dia nomeando e envergonhando 3 países que são os retardatários do dia.

Fora das negociações, a COP realiza muitos eventos paralelos com países, ONGs, empresas, universidades e outros apresentando pesquisas ou ideias. Eles podem ter alguma influência e são um bom lugar para aprender. É também um encontro anual para o movimento climático, e a CAN (e outros) organiza vários eventos de formação e algumas grandes sessões de planejamento estratégico, já que todos estão lá juntos. Existem muitas exposições. Geralmente há grandes encontros de representantes de ONGs e estudantes mais radicais. Há sempre uma grande marcha, comício e manifestações, geralmente no sábado. Há uma grande exposição de estandes nacionais, alguns estandes nacionais alternativos como o We Are Still In US, em oposição ao governo, e mais ONGs, empresas, universidades, artistas e muito mais.

Muitas vezes, também, é muito mais fácil encontrar-se com políticos e tomadores de decisão dos países, do que normalmente ocorre no dia-a-dia em nossos países – enquanto eles estão na COP, você tem mais chances de encontrá-los informalmente e entregar uma petição ou conversar sobre aspectos e decisões importantes; muitas vezes não é muito difícil ir ao estande nacional e conseguir sua atenção, ou abordá-lo em um evento em que estejam falando.

Jornalistas de vários países cobrem o início e o fim da COP – 3.000 foram inscritos para a COP26. Os maiores veículos de notícias e os especialistas cobrem o meio, e muitas vezes lutam por conteúdo interessante, especialmente visual, porque o COP geralmente parece ser entediante.

Sem pressão política, a COP não chegaria a muitos e importantes acordos, apenas trataria de decisões menos importantes. Sem a COP, não haveria forma da pressão política se transformar num acordo global e teríamos menos ação nacional. Se eu pudesse fazer apenas uma coisa, me concentraria em mudar a opinião pública e persuadir os líderes nacionais de que o seu povo quer e espera por mais ação; especialmente o país anfitrião, onde há uma boa oportunidade para pressioná-los a concordar mais do que normalmente fariam. Mas também é muito útil para parte do movimento fazer lobby na COP. Exatamente qual trecho do texto é acordado pode fazer uma grande diferença, e **o lobby das ONGs pode mudar isso. Porém, funciona melhor como um esforço de longo prazo; estabelecer relações com funcionários durante todo o ano, proporcionando-lhes conhecimentos que considerem úteis** – incluindo ouvir o que está acontecendo na área, à qual poderão não ter acesso; ameaçando-os com pressão, especialmente na mídia. Aproximar de políticos também é muito útil, mas geralmente leva ainda mais tempo. Ajuda se você fosse amigo deles antes de serem famosos. É mais fácil ter influência antes da COP do que nela, e mais fácil ter influência nos dez primeiros dias da COP do que no segmento de alto nível ao final do evento.

A outra coisa necessária para que um grande acordo funcione é a forte participação e atuação diplomática por parte das nações líderes. Para obter o Acordo de Paris, era vital que os EUA e a China passassem algum tempo conversando entre si e para se convencerem mutuamente de que estavam falando sério; a falta disso é a principal razão pela qual Copenhagen não conseguiu obter o acordo histórico que pretendia em 2009. Também foi necessário muito trabalho diplomático da França, como anfitriã; a UE, a Índia, o Japão, o Brasil e as outras nações do G20 são importantes, mas os EUA e a China estão na frente como as nações mais poderosas e sendo os maiores emissores.

3 - COMO SE CREDENCIAR PARA PARTICIPAR DA COP

A COP é organizada pela UNFCCC, juntamente com a nação que é presidente e anfitriã da COP naquele ano. Existem quatro maneiras de pessoas da sociedade civil participarem:

1.

Você pode registrar sua organização como observadora e receberá algumas credenciais para delegados.

2.

Você pode solicitar a outra organização registrada como observadora que lhe forneça uma ou mais de suas credenciais. A Tearfund, por exemplo, pode ajudar. Normalmente será uma ONG, mas talvez uma universidade, se você tiver um contato.

3.

Você pode pedir ao seu governo que o adicione à delegação oficial – os governos têm um “excesso” de credenciais que podem ser dadas à sociedade civil (ou a qualquer outra pessoa). Eles podem até ajudar com seus custos, mas provavelmente não. As credenciais do governo dão acesso a lugares que a sociedade civil não pode acessar.

4.

Você pode pedir a uma organização de mídia para credenciá-lo como jornalista. Você precisa provar que já publicou algum trabalho jornalístico, então não é fácil, mas pode ser possível. As credenciais da mídia também dão acesso a lugares que a sociedade civil não acessa.

O site da UNFCCC publica muitas informações sobre a COP, como esta para a COP29 (Acesse o site: unfccc.int/cop29).

4 - COMO REGISTRAR SUA ORGANIZAÇÃO

A UNFCCC também organiza o registro das organizações. O objetivo é levar a sociedade civil de todo o mundo e distribuir os lugares da forma mais justa possível, ajudando todos a aproveitarem ao máximo. A secretaria da UNFCCC é prestativa.

Você pode registrar sua organização como observadora da COP. Esse processo leva vários meses, talvez cerca de 9 meses, então, se você quiser obter a credencial a tempo de participar da COP em 2030, comece o processo agora.

Você precisará enviar vários documentos para provar que sua organização realmente existe e que você é quem diz ser. Verifique o que você precisará e certifique-se de que tem tudo em ordem.

Eles mantêm um registro do seu diretor executivo e de um contato principal. Você pode alterar o contato, mas precisará da assinatura do diretor executivo para isso – leva de duas a três semanas. Se o contato sair, certifique-se de que a mudança seja feita antes de sua saída e mostre como o sistema de registro funciona. Você pode mudar o contato após a saída do anterior, mas isso levará mais tempo, pois a secretaria exigirá mais verificações.

5 - COMO REGISTRAR POTENCIAIS DELEGADOS

Seu contato principal possui a conta da sua organização na UNFCCC. Eles podem registrar deputados que também terão acesso. Ou podem compartilhar seus dados de login para que outras pessoas possam acessar a conta – isso não é recomendado, mas pode funcionar.

A UNFCCC publica um cronograma, em algum momento do ano, talvez em abril ou maio. Isso estabelece um prazo para que as organizações enviem uma lista longa de todos os seus potenciais delegados. Seu contato da organização precisa fazer isso dentro da conta da UNFCCC. Você precisará dos dados de contato de cada delegado em potencial, incluindo suas datas de nascimento e números de passaporte. Cada organização observadora provavelmente receberá 10% ou 15% dos lugares que solicitar, por isso é útil ter uma lista longa de nomes. Nos últimos anos, a Tearfund costumava enviar uma lista de cerca de 40 nomes e receber 6 credenciais, por exemplo. O prazo para registrar delegados potenciais é, provavelmente, em agosto.

Você pode incluir qualquer pessoa que desejar em sua lista longa de delegados potenciais. Elas não precisam trabalhar na sua organização ou ter vínculos com você. A mesma pessoa pode estar na lista de várias organizações. Portanto, se houver alguém que você possa querer levar, inclua na lista longa. É difícil incluir pessoas que não estão na lista longa; a secretaria da UNFCCC pode permitir que você as adicione após o prazo, mas não confie nisso.

A UNFCCC monitora se você utiliza todas as suas credenciais – se não usar todas em um ano, pode receber menos no ano seguinte. Cada delegado que você já registrou na lista longa permanece lá para os anos seguintes, a menos que você os exclua.

6 - COMO REGISTRAR DELEGADOS EFETIVOS

Após o prazo para as listas de potenciais delegados, a UNFCCC determina quantas credenciais concederá a cada organização. Isso depende do tamanho do local e do número de delegados potenciais registrados. Eles enviarão um e-mail para seu contato informando e dando o prazo para registrar seus delegados efetivos.

Você precisa escolher quem da sua lista longa colocará em sua lista curta. Você não pode incluir pessoas na lista curta que não estejam na lista longa, embora, se solicitar à secretaria, talvez eles permitam. Você receberá credenciais para a primeira e a segunda semanas. Pode ter as mesmas pessoas ou algumas diferentes em cada semana.

Eles fornecerão um prazo, talvez 4 semanas antes da COP, para você enviar sua lista curta. Mas você pode alterá-la após o prazo, desde que as pessoas estejam na sua lista longa, e pode mudar em qual semana cada um irá.

Provavelmente você poderá continuar fazendo alterações em seus delegados uma vez na COP, indo até a mesa da secretaria – pode ser que estejam muito ocupados nos primeiros dois dias, mas depois disso deve ser possível trocar uma credencial por um dia ou pelo restante da semana.

7 - VIAJANDO PARA A COP

Sua credencial da COP é gratuita, mas você precisa organizar e pagar por sua própria viagem e acomodação. Assim que o local e as datas da COP forem confirmados, os preços de hospedagem aumentam rapidamente e ficam lotados, tanto na cidade anfitriã quanto em qualquer lugar próximo, a uma ou duas horas de viagem. O governo anfitrião geralmente organiza um serviço de acomodação pelo site da UNFCCC, mas geralmente é mais caro e de baixa qualidade. Se você tiver amigos locais que possam organizar acomodação e transporte local, isso será muito útil.

O país anfitrião decide como proceder em relação aos vistos de entrada. Normalmente, eles configuram uma rota especial para delegados obterem vistos, embora isso nem sempre funcione bem. Se você precisar de visto, quanto mais cedo solicitar, melhor.

Ao chegar, você precisa fazer seu registro no evento (check-in). Sempre há longas filas no início, então reserve duas ou três horas. Após o primeiro dia, as filas são mais curtas. Normalmente, eles abrem o registro no dia anterior ao início da COP, o que é uma boa ideia. Você precisará apresentar o e-mail de confirmação que eles enviaram e seu passaporte; eles tirarão sua foto, o registrarão e fornecerão sua credencial. Eles também informarão onde pegar seu passe de transporte público gratuito e sua garrafa de água, além de qualquer outra coisa que a COP esteja distribuindo aos delegados.

8 - SOBREVIVENDO NA COP

A COP acontece em um grande centro de conferências com capacidade para pelo menos 25.000 pessoas e, às vezes, muito mais; Dubai teve 90.000. Normalmente, há boa conexão Wi-Fi. Geralmente há muitos lugares para comprar comida e bebida, e geralmente é bastante caro. A água é gratuita. Haverá alguns lugares para sentar e trabalhar, mas provavelmente não serão suficientes, e alguns lugares para carregar celulares e laptops, mas provavelmente não serão suficientes. Alguns dos pavilhões oferecerão café e lanches gratuitos e carga de telefone.

A COP é surpreendentemente cansativa fisicamente; você provavelmente terá um longo dia e caminhará muitos quilômetros pelo local, além de ter muito o que acompanhar. Se você for participar das duas semanas, reserve pelo menos um dia de descanso.

9- LEVANDO ITENS PARA O LOCAL

As COPs têm segurança estilo aeroporto para entrada, e as filas costumam ser longas nos horários mais populares. Você pode levar cartazes e adereços. A segurança pode parar e fazer perguntas sobre eles, então reserve tempo extra. Eles não permitirão que você leve itens que considerem ofensivos a um país específico, como um banner dizendo "China, feche suas minas de carvão sujas", mas você pode trazer um que diga "fechar minas de carvão sujas agora".

Você não pode deixar itens no local durante a noite; a segurança os removerá, a menos que você conheça alguém que tenha alugado um escritório, pavilhão ou estande, e permita que você os mantenha lá.

10 - COMPRAR ESPAÇOS E REALIZAR EVENTOS

O espaço na COP é caro. O mais caro é alugar espaço em um pavilhão. Países e organizações ricas têm grandes pavilhões; outros podem ter pequenos. A Organização dos Povos Indígenas, por exemplo, geralmente tem um pequeno pavilhão. Normalmente, também há espaço de escritório para alugar, que é muito caro. Você pode alugar um estande em uma área de exposição, que é muito mais barato, mas ainda assim é um custo considerável; os delegados não costumam visitá-los, mas pode valer a pena ter um espaço claro para as pessoas encontrarem você, especialmente se você compartilhar com outros grupos.

Há milhares de eventos na COP. Você pode se inscrever para realizar um evento paralelo oficial em um dos locais oficiais. O prazo será bastante antecipado, talvez seis meses antes da COP. Muitas vezes, pedem às organizações com propostas semelhantes para se unirem e trabalharem juntas, e é mais provável que você consiga um espaço se for um evento conjunto com mais de uma organização e palestrantes de mais de um país. Às vezes, esses eventos são transmitidos ao vivo, permitindo que pessoas fora da COP assistam.

ESTE CONTEÚDO FOI PREPARADO POR **BEN NIBLETT**. ELE É NATURAL DA INGLATERRA E TEM UMA LONGA ATUAÇÃO COMO ATIVISTA E DEFENSOR DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. BEN É EX-INTEGRANTE DA EQUIPE DE ADVOCACY GLOBAL DA TEARFUND E EX-COORDENADOR GLOBAL DE RENOVAR NOSSO MUNDO.

RENOVAR NOSSO MUNDO É UM MOVIMENTO GLOBAL DE CRISTÃOS E CRISTÃS COM O OBJETIVO DE INFORMAR, CAPACITAR, MOBILIZAR E ENGAJAR A IGREJA LOCAL POR MEIO DE AÇÕES E PARCERIAS, QUE VISAM COMBATER A DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, A REDUÇÃO DOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA, E CONSEQUENTEMENTE A POBREZA. COMO FILHOS E FILHAS DE DEUS, ESCOLHEMOS VIVER COM JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL E PARTICIPAR DE UM MOVIMENTO NESTA DIREÇÃO. NÃO FICAREMOS PARADOS ENQUANTO NOSSOS IRMÃOS E IRMÃS ESTIVEREM APRISIONADOS NA POBREZA E NEM PASSIVOS ENQUANTO A CRIAÇÃO É NEGLIGENCIADA E DESTRUÍDA.

>>> SAIBA MAIS EM RENOVARNOSSOMUNDO.ORG OU SIGA [@RENOVARNOSSOMUNDO](https://twitter.com/RENOVARNOSSOMUNDO) <<<